

Parâmetros de análise de mercado do trigo – médias semanais

TRIGO – 01 a 05/08/2021

		Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana atual		Varição anual	Varição semanal
Preços ao produtor*								
Paraná		R\$/60kg	88,63	111,20	111,18		25,44%	-0,02%
Rio Grande do Sul		R\$/60kg	81,23	109,37	108,01		32,97%	-1,24%
Santa Catarina		R\$/60kg	80,14	105,00	112,00		39,76%	6,67%
Farinha de trigo especial - preços ao atacado								
Paraná		R\$/50Kg	151,20	203,20	204,85		35,48%	0,81%
São Paulo		R\$/50Kg	152,52	265,90	250,50		64,24%	-5,79%
Cotações internacionais								
Argentina (1)		US\$/t	273,20	390,00	388,00		42,02%	-0,51%
Estados Unidos (2)		US\$/t	282,03	342,34	342,73		21,52%	0,11%
Paridades de importação**								
Argentina (1)	PR	US\$/t	303,60	410,14	408,13	R\$ 2.133,07	34,43%	-0,49%
	RS	US\$/t	284,54	385,25	383,31	R\$ 2.003,39	34,71%	-0,50%
Estados Unidos (2)	PR	US\$/t	359,64	420,26	420,45	R\$ 2.197,49	16,91%	0,05%
	RS	US\$/t	337,49	394,81	394,96	R\$ 2.064,26	17,03%	0,04%
Indicadores								
Dólar		R\$/US\$	5.1956	5,2966	5,2265		0,59%	-1,32%

otas: (1) Preço trigo Hard, FOB portos argentinos; (2) Preço trigo Hard, FOB Golfo do México;

* Preços mínimos da região Sul para o T1 (safra 2021/21): R\$ 26,48/60kg (básico); R\$ 33,06/60kg (doméstico); R\$ 48,18/60kg (pão); R\$ 50,46/60kg (melhorador);

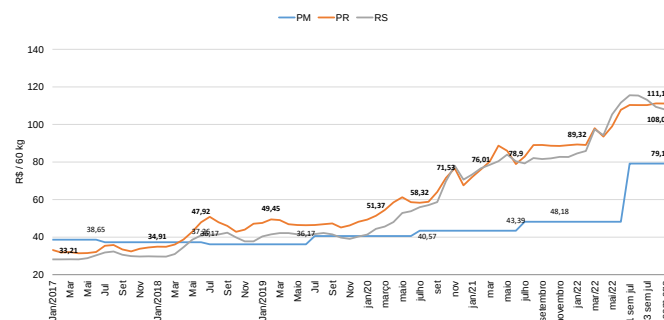
** Desembarque em São Paulo.

MERCADO INTERNO

O mercado nacional encerrou o mês de julho com baixa liquidez, apenas negócios pontuais firmados e cotações influenciadas pelas desvalorizações no mercado internacional e pela proximidade do começo dos trabalhos de colheita no Paraná, que deve iniciar nos próximos dias em algumas regiões do estado. Em relação aos estágios de desenvolvimento das lavouras, 44% encontram-se em desenvolvimento vegetativo, 34% em floração, 21% em emergência e 1% em maturação. Já no Rio Grande do Sul, a expectativa é que a colheita seja iniciada em outubro e os estágios em que as plantações se encontram são: 52% em emergência, 93% em desenvolvimento vegetativo e 2% em floração.

Diante desse cenário, a média semanal da cotação no Paraná foi de R\$ 111,18/saca de 60 kg, apresentando estabilidade. Já no Rio Grande do Sul, ocorreu desvalorização foi de 1,24% com média semanal cotada a R\$ 108,01/saca de 60 kg.

COMENTÁRIO DO ANALISTA



MERCADO EXTERNO

No mercado internacional, apesar de o cenário baixista prevalecer, com queda acentuada nas cotações do petróleo, melhora das condições climáticas nas lavouras dos EUA, retomada dos embarques ucranianos e o dólar que segue valorizado em relação às demais moedas, as cotações apresentaram discreta valorizações, com a média semanal cotada à US\$ 342,73/t e valorização de 0,11%. Atuaram com impulsionadores das cotações a demanda internacional muito ativa e a valorização da soja.

No mercado interno, a desvalorização no mercado internacional e a proximidade do início da colheita no Paraná pressionaram as cotações. Tendência de estabilidade com viés de baixa no curto prazo.